**EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DIREITOS HUMANOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DA TABACARIA EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS – ALAGOAS.**

Érica Raiane Moreira da Silva¹;Ana Lécia Correia da Silva Amorim²;Thayná Alves do Nascimento³; Thamires Silva Lima4;Yolanda Karla Cupertino da Silva5;Shymena de Oliveira Barros Brandão Cesar6.

Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão, erica17moreira@hotmail.com¹; Acadêmico(a) de Direito da Faculdade CESMAC do Sertão²; Acadêmico(a) Enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão³; Acadêmico(a) de Direito da Faculdade CESMAC do Sertão~~4~~; Docente - Faculdade CESAMC do Sertão5;Docente– Faculdade Cesmac Sertão6.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:**Este projeto desenvolve uma prática de extensão universitária com enfoque na Educação em Saúde e Direitos Humanos para a comunidade quilombola da Tabacaria. A ideiaé promover o conhecimento extramuros, integrando a Faculdade Cesmac do Sertão com a comunidade.Os quilombos são marcados na história do Brasil por grandes lutas enfrentadas, o que não deixa dúvidas da relevância de trajetórias passadas, presentes e futuras. **OBJETIVO:** Contribuir para o bem-estar da comunidade Quilombola com ações educativas em saúde e direitos humanos. **METODOLOGIA:** Projeto executado por docentes e discentes dos cursos de Enfermagem e Direito, com a realização de açõesde Educação em Saúde e Direitos Humanos na comunidade Quilombola Tabacaria em Palmeira dos Índios – Alagoas cuja técnica metodológica está na apresentação de palestras e construção de cartilhas informativas.**RESULTADOS:** O projeto está possibilitando conhecimento sobre a prevenção de doenças além de estar informando e esclarecendo dúvidas sobre Direitos Humanos, como forma de proporcionar conhecimento a uma população desassistida de noções básicas de saúde bem como desinformada sobre os inúmeros direitos que lhes são garantidos constitucionalmente. **CONCLUSÃO:** O projeto tem se desenvolvido dentro das expectativas estando os discentes estimulados pelo contato com a prática em comunidade tendo este sido bastante significativo na quebra paradigmática de conceitos pré-concebidos, despertando um senso de responsabilidade social nos profissionais que estão sendo formados**.** A extensão se credencia cada vez mais junto à sociedade no conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

**DESCRITORES:** Educação; Saúde; Direitos Humanos; Quilombolas; Tabacaria.

**REFERÊNCIAS:**

CARDOSO, MELO, FREITAS, **Condições de Saúde nas Comunidades Quilombolas**, 2018.

MARQUES, MENDES SILVA, 2012 **Pelo Direito de ser Diferente: A situação atual das Comunidades Quilombolas em Alagoas**, **Brasil**. Revista Científica do IFAL, v. 3, n. 2 – jul./dez. 2012.

MARTINS, Eliecília. **Extensão como componente curricular: oportunidade de formação integral e de solidariedade.** Goiânia, Julho de 2008. Base de dados do Scielo.

MARTINS; Nishijma, **PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS**, 2010.

MENESES, ZENI, OLIVEIRA, MELO. **Promoção de saúde em população quilombola nordestina - análise de intervenção educativa em anemia falciforme**, 2015.

**Saúde e comunidade quilombolas:** uma revisão da literatura. Rev. CEFAC {online}. 2011, vol.13, n.5, pp.937-943. Epub Mary 20, 2011. ISSN 1982-0216. 18462011005000033.